



Sabado, 05 de Abril de 2008

Página Inicial[Opinião](#)[Cidades](#)[Gastronomia](#)[Planeta Esporte](#)[Turismo](#)[Classiveículos](#)[Tabela de preço de veiculos](#)[Classiimóveis](#)**ENQUETE**

Qual o maior obstáculo a ser vencido para a Copa de 2014?

- 1.Segurança
- 2.Infra-estrutura (aerportos, rodovias)
- 3.Transportes coletivos
- 4.Rede hoteleira
- 5.Estádios
- 6.Rede de saúde

[Ver resultados](#)**Versão Impressa**[clique para ampliar](#)**Previsão do Tempo**

Publicada em 3/4/2008

Opinião

Editorial - Uma multa astronômica

A exemplo do que ocorre nos principais centros econômicos do Brasil, Ribeirão Preto vem vivendo um verdadeiro "boom" no setor imobiliário. Praticamente todos os meses empresas do setor anunciam um novo empreendimento.

A expansão do crédito e o aumento no prazo dos financiamentos de imóveis atraíram grandes construtoras à cidade.

Embora a construção de casas venha gerando empregos e oportunidades de negócios, o que é bom para a economia local, ela vem agravando um problema que há décadas permanece intacto, que é a falta de um local adequado para a deposição dos resíduos da construção civil.

É gerada 1,2 mil toneladas diárias de entulho em Ribeirão. Esse material é depositado em locais inadequados, como terrenos baldios e áreas de proteção ambiental. Junto com o entulho, são depositados outros tipos de resíduos como plásticos, latas de tinta, madeira e gesso.

Esses depósitos clandestinos normalmente são alvo de incêndios. Em alguns casos, o fogo se alastra para as camadas inferiores e queima, por dias a fio, o material acumulado. A fumaça degrada o ar torna a vida da vizinhança um verdadeiro inferno.

Mas os males não param por aí. Depósitos clandestinos de entulho são criadouros potenciais de animais peçonhentos, como escorpiões, e do mosquito da dengue.

No primeiro semestre de 2007, a Prefeitura acertou com o Sinduscon, entidade que representa o setor de construção civil, uma parceria para encontrar uma solução para o problema. Criou-se uma grande expectativa em relação ao assunto.

Mas, passados 12 meses, a deposição de entulho em locais impróprios permanece um problema para Ribeirão Preto. Por esse motivo, a Polícia Ambiental apreendeu ontem oito caminhões de empresas que atuam no setor, em blitz nos depósitos clandestinos.

A falta de uma política para os resíduos da construção civil é uma demonstração cabal da irracionalidade que impera nesse setor da sociedade.

Primeiro porque boa parcela dos resíduos poderia ser reciclada e, em vez de aterrar nascentes e margens de

Pesquisa

Palavre-chave

Edição:

Publicidade**Entretenimento**[cinema](#)[guia interior](#)**Interativo**[comente a notícia](#)[opine no fórum](#)[fale com a redação](#)**Sobre a cidade**[mapa](#)[administração](#)[características](#)[telefones úteis](#)[transporte](#)**Roteiro**[Bares](#)[Cafeterias](#)[Centros culturais](#)[Choperias](#)[Hotéis](#)[Motéis](#)[Restaurantes](#)[Salas de cinemas](#)[Shoppings](#)[Teatros](#)

córregos, e transformada em guias, sarjetas, tubulações e outros produtos à base de concreto.

Segundo porque o Município já acumula multa no valor de R\$ 30 milhões pelo fato de não ter uma política adequada em relação ao entulho. A multa é decorrente de decisão judicial no final de 1999. E o valor continua aumentando a cada dia.

[◀ voltar](#)



[Cidades](#)

[Cinemas](#)

[Redação Interior](#)

[Editorias](#)

[Parceiros](#)

[Serviços](#)

[WebMail](#)

[Fale Conosco](#)

[Publicidade](#)